

## **PROTOCOLO SOBRE LABORATÓRIOS NO MUNICÍPIO DE CUIABÁ-MT CONTRA O CORONAVÍRUS (COVID-19)**

### **Introdução:**

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/2019, após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

Considerando que antes, não tivemos contato com o vírus antes, não temos imunidade. A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo, por meio de: Aperto de mãos (principal forma de contágio), Espirro; Gotículas de saliva, Tosse, Catarro, Objetos ou superfícies contaminadas, como celulares, mesas, maçanetas, brinquedos, teclados de computador etc. Os sintomas mais comuns são febre e tosse ou dificuldade para respirar. Caso tenha algum desses sintomas de gripe, o melhor é ficar em casa por 14 dias e siga as orientações do Ministério da Saúde para o isolamento domiciliar. Somente procure um hospital de referência, se estiver com **falta de ar**.

### **ORIENTAÇÕES AOS LABORATÓRIOS:**

O serviço de saúde deve garantir que as políticas e as boas práticas internas minimizem a exposição a patógenos respiratórios, incluindo o novo coronavírus (SARS-CoV-2).

As medidas devem ser implementadas antes da chegada do paciente ao serviço de saúde, na chegada, triagem, espera do atendimento e durante toda a assistência prestada.

### **MEDIDAS PREVENTIVAS**

- Fixar um cartaz de orientação na porta de entrada, estabelecendo um número máximo de pessoas que pode adentrar por vez no ambiente, e que deverá informar ao atendente se está com sintomas respiratórios;

- Controlar o fluxo da entrada de pacientes nas unidades de forma a manter o espaçamento de 2 metros entre as pessoas;
- Deixar frasco de álcool 70 disponível na entrada do laboratório para a utilização pelos pacientes;
- Oferecer máscara aos pacientes que adentrarem o estabelecimento e apresentam sintomas respiratórios como espirro, tosse e coriza;
- Podem ser utilizados alertas visuais (por exemplo, cartazes, placas e pôsteres) na entrada dos serviços, por exemplo, áreas de espera, para fornecer aos pacientes e acompanhantes as instruções sobre a forma correta para a higiene das mãos, higiene respiratória e etiqueta da tosse.
- Orientar os pacientes a adotar as medidas de etiqueta respiratória;
- Prover lenço descartável para higiene nasal na sala de espera;
- Prover lixeira com acionamento por pedal para o descarte de lenços de papel;
- Garanta que pacientes com sintomas suspeitos de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) ou outra infecção respiratória não fiquem esperando atendimento entre outros pacientes. Identifique um espaço separado e bem ventilado que permita que os pacientes em espera sejam separados e com fácil acesso a suprimentos de higiene respiratória e higiene das mãos;
- Priorizar o atendimento de pacientes com sintomas respiratórios, idosos e gestantes;
- Os funcionários da recepção devem higienizar adequadamente as mãos após cada atendimento, pois entram em contato com documentos e carteiras de convênios do paciente;
- Realizar a higienização adequada do equipamento onde é feito a leitura digital dos pacientes, para autorização dos exames; esta higienização deve ser realizada após cada uso do equipamento;
- Instruções de descarte adequado e identificação de lixeira específica para lenços e outros descartáveis potencialmente contaminados por usuários durante o atendimento;
- Intensificar rotina de limpeza e desinfecção do estabelecimento;
- Limpar e desinfetar os objetos ou superfícies comuns ao atendimento, por exemplo, balcão, cadeiras, materiais de informática, canetas e outros. Sugere-se a desinfecção com álcool 70% ou hipoclorito de sódio 1%.

- Para o uso de máscaras, recomenda-se seguir as orientações apresentadas pela Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), disponível em: <https://bit.ly/2wITTAa>.
- Durante o procedimento de coleta de sangue, o profissional deve usar os EPI's de rotina, como luva, jaleco, e máscara quando o paciente estiver com suspeita do COVID-19;
- Tomar todos os cuidados de higienização após o atendimento de cada paciente, fazer a limpeza das superfícies onde o paciente toca, como cadeira e maçaneta de porta, caneta;
- O laboratório deve implantar uma rotina de limpeza e desinfecção dos ambientes;
- Recomenda-se manter o ambiente ventilado, forçando a circulação do ar ao longo do dia. Para isso, abra as janelas ou ligue ventilador mecânico por no mínimo 30 minutos duas vezes ao dia.
- Nas áreas de circulação, superfícies e objetos como telefones, computadores, teclados, mouses, mesas, cadeiras, corrimões, balcões, mesas e maçanetas devem ser limpos para esterilização com álcool líquido 70% a cada 2 horas.
- Grandes superfícies como chão, banheiros, devem ser limpos para esterilização com desinfetante contendo cloro ativo e/ou solução de hipoclorito 1% no mínimo duas vezes ao dia.
- Os produtos de limpeza indicados para desinfecção são: álcool 70%, solução de hipoclorito 1% e detergentes contendo cloro ativo. Uma observação importante é não utilizar produtos à base de clorexidina para a antisepsia do local, pois estes não são efetivos contra o SARS-CoV-2.
- A equipe de limpeza deve estar paramentada adequadamente para manipulação dessas substâncias químicas.
- Durante o manuseio de amostras biológicas, a equipe técnica deverá obedecer as normas de biosseguranças já estabelecidas na rotina diária do laboratório, em todas as fases, coleta, transporte e análise e descarte.

**NOTIFICAR IMEDIATAMENTE**  **VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA**

**TELEFONES: 3617-1485 / 3617-1685/ 99206- 8618/  
99247- 4536 (PLANTÃO 24h) 0800 6470-2242**